



Rumos

Programa Operacional de Valorização
do Potencial Humano
e Coesão Social da RAM

Relatório de Monitorização

1º Semestre de 2012

Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REPÚBLICA PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Programa Operacional

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Decisão da Comissão: C(2007) 5334 de 26.10.2007

Índice

Apresentação	3
1. Dinâmicas de Aprovação e Execução.....	4
1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação	4
1.2. Elementos de síntese da execução.....	7
2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados	8
2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional	8
2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados.....	10
3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis.....	24
3.1. Dimensões-problema.....	24
3.2. Atuações recomendáveis.....	25
Anexos	28
Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização	29
Anexo IA - Aprovações.....	29
Anexo IB - Execução	36
Anexo IC -Temas Prioritários.....	39
Anexo II. Projectos Rumos - Aprovações no 1º Semestre 2012.....	41
Anexo II. Programas Rumos – Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens	42

Índice de Quadros

Quadro 1. Avisos de abertura do Programa Rumos (1º Semestre de 2012)	4
Quadro 2. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30/06/2012)	6
Quadro 3. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (1º Semestre de 2012)	6
Quadro 4. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2011 - 2012)	7
Quadro 5. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2011/2012)	7
Quadro 6. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2011/2012)	9
Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	11
Quadro 8. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do	13
Quadro 9. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção	15
Quadro 10a. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação	16
Quadro 10b. Indicadores de realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social	17
Quadro 11. Indicadores de Resultado (31/12/2010)	17
Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (30-06-2012)	18
Quadro 13. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (30-06-2012) [10 áreas mais representativas]	18
Quadro 14. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (30-06-2012)	19
Quadro 15. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens	19
Quadro 16. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas	20
Quadro 17a. Contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos do Eixo Educação e Formação	22
Quadro 17b. Contributos potenciais dos projectos aprovados para os objectivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social	23
Quadro 18. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2012)	24
Quadro 16. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)	29
Quadro 17. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)	30
Quadro 18. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)	31
Quadro 19. Taxa de aprovação(*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/12)	32
Quadro 20. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/12)	32
Quadro 21. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/12)	33
Quadro 22. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30/06/12)	34
Quadro 23. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30/06/12)	35
Quadro 24. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30/06/12)	36
Quadro 25. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)	37
Quadro 26. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30/06/12)	38
Quadro 27. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/12)	39
Quadro 28. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/12)	40

Apresentação

A elaboração do Relatório de Monitorização do Programa Rumos referente ao 1º Semestre de 2012, envolveu a preparação das seguintes componentes de trabalho:

- ✓ Processamento de informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das ajudas veiculadas pelas diferentes tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa;
- ✓ Análise de dados estatísticos de caracterização do mercado regional de emprego (*Inquérito ao Emprego*, INE; *Boletim Mensal do Instituto de Emprego da Madeira*, IEM);
- ✓ Análise Documental (Relatório de Execução do Programa Rumos referente a 2011, Avaliação da Operacionalização da Tipologia Formação-Consultoria e Avaliação Intercalar do PO Rumos).

Os principais elementos de contextualização da implementação do Programa remetem para:

- as condicionantes da gestão orçamental das entidades públicas;
- os constrangimentos financeiros que afetam o funcionamento das empresas e das associações e organizações da economia social; e
- a persistência de níveis elevados de desemprego que pressionam as condições de aplicação das medidas (ativas e passivas) da política de emprego na Região (estágios profissionais, ocupação de desempregados e formação de adultos, sobretudo).

Este Relatório de Monitorização do Programa Rumos é elaborado numa fase de desenvolvimento consolidado do Programa que contribui para uma trajetória de compromisso à qual o 1º Semestre de 2012 acrescenta aprovações globalmente residuais de cerca de 3,3 milhões de euros. Mas essa trajetória de consolidação é, igualmente, visível nas realizações e resultados, patentes na diversidade de modalidades de intervenção apoiadas pelos dois Eixos Prioritários do Programa.

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução

O dispositivo de monitorização do IDR disponibiliza a informação que permite organizar de forma combinada um relevante conjunto de elementos de leitura das “performances” dos Eixos Prioritários do Programa.

1.1. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

Ao longo do 1º Semestre de 2012 foram abertos cinco concursos, parte dos quais com o objetivo de responder às necessidades de financiamento da Qualificação Inicial de Jovens, dos ativos e dos adultos desempregados. Refira-se que, no caso do Ensino Profissional os apoios circunscrevem-se aos primeiros anos correspondentes a substituições de cursos concluídos no ano letivo 2010-2011, refletindo as condicionantes da gestão em “overbooking” do Eixo I do Programa.

Quadro 1. Avisos de abertura do Programa Rumos (1º Semestre de 2012)

Tipologia de Operação	Ação Tipo	Âmbito
1.1.1 – Sistema de Aprendizagem	1.1.1.1 – Sistema de Aprendizagem	Projetos referentes a formação a iniciar em 2012, no âmbito deste período não serão aprovados 1ºs anos, com exceção das Entidades Públicas.
1.1.2 – Cursos Profissionalizantes	1.1.2.1 – Escolas de Turismo	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2012.
	1.1.2.2-Ensino Profissional	Projetos referentes a formação a iniciar em 2012, apenas serão aprovados 1ºs anos que correspondam a substituições de cursos / ações concluídos no ano letivo anterior (2011/2012), com exceção das Escolas Públicas
1.1.3 – Cursos de Educação e Formação	1.1.3.1 – Cursos de Educação e Formação	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2012, promovidos por entidades de natureza pública ou que prossigam fins de serviço público.
1.1.4 – Cursos de Especialização Tecnológica	1.1.4.1 – Cursos de Especialização Tecnológica	Projetos referentes a formação a iniciar em 2012, tendo os cursos que estar autorizados nos termos do Decreto-Lei 88/2006, de 23 de Maio.
1.1.6 – Educação Especial e Reabilitação	1.1.6.1 – Educação Especial e Reabilitação	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2012, promovidos por entidades públicas ou por entidades sem fins lucrativos, que tenham sido criadas com o objetivo de atuar na área da deficiência.
1.2.2 – Formação Profissional da Administração Pública	1.2.2.1 – Formação Profissional da Administração Pública	Projetos iniciados ou a iniciar em 2012, promovidos por entidades da Administração Pública e organizações representativas dos trabalhadores
1.2.3 – Ações de Formação Consultoria	1.2.3 – Ações de Formação Consultoria	Podem ter acesso aos apoios concedidos no âmbito da presente tipologia de intervenção as entidades de natureza associativa empresarial, que integrem na sua candidatura o apoio a 12 empresas (mínimo) e 36 empresas (máximo). (Nota Técnica nº 4).
1.2.4 Formação de Docentes e Formadores	1.2.4.1 Formação de Docentes	Projetos referentes a formação iniciada ou a iniciar em 2012, que tenham sido objeto de aprovação pela Direção Regional de Educação
1.2.5 – Formação de Adultos	1.2.5.1 – Formação de Adultos	Projetos promovidos pela rede de escolas públicas da RAM e por centros de formação profissional públicos da RAM
	1.2.5.2 Formação Modular	Candidaturas para entidades formadoras com CNO's autorizados para funcionar na RAM

Fonte: <http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/>

No 1º Semestre de 2012 registaram-se seis decisões da Unidade de Gestão do Programa (4 em reuniões e 2 sob a forma de Consulta escrita). Nas alíneas seguintes, encontram-se anotadas as principais decisões:

- ✓ *Unidade de Gestão de 8 de Fevereiro de 2012.* Nesta UG foi submetida uma candidatura proposta para parecer favorável no Programa de Bolsas de pós-graduação, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, com um investimento elegível de cerca de 87 mil euros.
- ✓ *Unidade de Gestão de 13 de Março de 2012.* Nesta UG foi aprovada uma candidatura referente à Tipologia Bolsas de pós-graduação, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, com um investimento elegível de cerca de 80 mil euros.
- ✓ *Unidade de Gestão de 17 de Abril de 2012.* Foram aprovados as seguintes candidaturas:
 - Formação Modular – aprovação de uma candidatura no valor de 73 mil euros;
 - Estágios Profissionais – aprovação de uma candidatura com um montante de cerca de 607 mil euros;
 - Ocupação de Desempregados – aprovação de 3 candidaturas com um investimento de 400 mil euros.
- ✓ *Consulta Escrita de 17 de Maio de 2012.* Nesta Consulta Escrita foram aprovadas 3 candidaturas referentes a projetos da Formação Modular, representando um investimento de cerca de 955 mil euros.
- ✓ *Consulta Escrita de 31 de Maio de 2012.* Nesta Consulta Escrita foram aprovadas 6 candidaturas na Tipologia da Formação de Docentes e Formadores, com um montante elegível afeto de 398 mil euros.
- ✓ *Unidade de Gestão de 29 de Junho de 2012.* Nesta UG, foram aprovadas as seguintes candidaturas:
 - Formação Profissional da Administração Pública – 16 candidaturas que perfazem um montante aprovado de aproximadamente 648 mil euros;
 - Formação de Docentes e Formadores – 1 candidatura com um investimento de cerca de 57 mil euros.

No Eixo II as aprovações têm um montante absoluto reduzido ainda que a candidatura aprovada no âmbito das ILE's corresponda a 15% do investimento elegível acumulado nesta Tipologia, com um montante elevado para a natureza do investimento.

No conjunto das decisões deste Semestre destaca-se o peso, em termos de investimento elegível, das aprovações nas tipologias das Formações Modulares, da Formação para os agentes de Administração Pública, expressando uma maior relevância das modalidades de formação de ativos no espaço de intervenção do Rumos, e, ainda, uma nova vaga de Estágios Profissionais.

1.1.2. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovação

A dinâmica de aprovação de candidaturas no 1º Semestre de 2012 teve uma expressão financeira reduzida com a aprovação de um montante a rondar 3,3 Milhões de Euros, predominantemente centrado no Eixo I. Quanto comparado com o acumulado do Semestre anterior, a variação induzida situa-se em 2%; trata-se de um valor residual, que corresponde a cerca de 1,8% do montante aprovado do Rumos.

Quadro 2. Candidaturas aprovadas, por Eixo Prioritário (30/06/2012)

Eixo Prioritário	Aprovadas (até 31/12/11)			Aprovadas (até 30/06/12)			Aprovações 1º Semestre 2012		
	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)	Nº	Custo Total (10³€)	FSE (10³€)
Eixo 1 - Educação e Formação	584	116.438	91.856	610	117.182	92.450	29	2.297	1.838
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	75	46.285	37.028	78	47.274	37.820	4	1.008	806
Eixo 3 - Assistência Técnica	6	2.620	2.227	6	2.422	2.059	-	-	-
Total	665	165.343	131.110	694	166.878	132.328	33	3.305	2.644

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/12).

Numa perspetiva acumulada constata-se que, no final de Junho de 2012, os compromissos existentes (montantes aprovados) ultrapassam o Fundo Comunitário programado para o período 2007-2013 em 5,5%, no total do Programa, com especial destaque para o Eixo Emprego e Coesão Social (22,1%).

Quadro 3. Distribuição do montante das aprovações, por Eixo Prioritário (1º Semestre de 2012)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 1º Sem. 2012 (€)	Investimento Elegível (acumulado)(€)	Variação (%)
Total do Programa	3.305.169	166.878.380	2,0
EIXO I – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	2.297.563	117.182.098	2,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.130.126	45.148.514	4,7
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	647.593	5.711.085	11,3
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	455.014	3.410.105	13,3
1.2.5. Formação de Adultos	1.027.519	13.744.450	7,5
1.3. Formação Avançada	167.437	8.326.200	2,0
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	167.437	8.025.006	2,1
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	1.007.607	47.274.476	2,1
2.1. Transição para a Vida Ativa	606.968	21.016.398	2,9
2.1.1. Estágios Profissionais	606.968	21.016.398	2,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	400.639	15.556.732	2,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	400.639	12.187.167	3,3

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/12).

1.2. Elementos de síntese da execução

As dinâmicas observadas durante o 1º Semestre de 2012, evidenciaram um abrandamento dos ritmos de crescimento de despesa certificada acrescentando 4 Milhões de Euros de investimento total elegível executado (uma variação de 4%, face ao Semestre anterior), com uma distribuição de 3,3 Milhões no Eixo I (+5,6% face ao semestre anterior) e 603 mil no Eixo II (+4,0%).

Quadro 4. Evolução da distribuição dos montantes executados, por Eixo Prioritário (2011 - 2012)

Eixo Prioritário	Investimento/ Custo total elegível (10³€)			Despesa Pública (10³€)			FSE (10³€)		
	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12
Eixo 1 - Educação e Formação	45.046	60.968	64.364	43.693	59.607	62.990	34.955	47.686	50.392
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	30.395	37.910	38.513	30.395	37.910	38.513	24.316	30.328	30.811
Eixo3 - Assistência Técnica	1.299	1.551	1.551	1.299	1.551	1.551	1.104	1.318	1.318
Total	76.740	100.429	104.428	75.387	99.068	103.054	60.375	79.332	82.521

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30/06/2012).

Ao longo do 1º Semestre de 2012, os indicadores financeiros (global e por Eixo Prioritário) abrandaram o ritmo de evolução verificado até ao Semestre anterior, com níveis residuais de crescimento em todos os indicadores financeiros (entre 1 e 2,5/3%, caso das taxas de execução e realização do Eixo Educação e Formação).

Quadro 5. Evolução dos Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário (2011/2012)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso(a)			Taxa de execução (b)			Taxa de realização(c)		
	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12
Eixo 1 - Educação e Formação	84,0	101,6	102,2	39,3	53,2	56,2	46,8	52,4	54,9
Eixo 2 - Emprego e Coesão Social	121,2	119,5	122,1	79,5	97,9	99,5	65,5	81,9	81,5
Eixo 3 - Assistência Técnica	78,5	82,5	76,2	40,9	48,8	48,8	52,1	59,2	64,0
Total	93,0	105,6	106,6	49,2	64,2	66,7	52,9	60,7	62,6

(a)Aprovado/ Programado; (b) Executado/Programado; e (c) Executado/Aprovado.

Nota: Os Indicadores Financeiros reportam ao Investimento Elegível.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/2012).

2. Pertinência e Relevância dos Projetos aprovados

2.1. Elementos de contextualização do mercado de trabalho regional

A evolução do mercado regional de emprego continua a ser significativamente marcada por um aumento muito acentuado do desemprego registado no serviço público de emprego.

Em final de Junho de 2012, o número de desempregados inscritos cifrava-se em 21.441, um crescimento superior a 24% face a Dezembro de 2011.

Na composição dos desempregados (cf. tabela seguinte) destaca-se:

- o maior peso do desemprego masculino (56,9% do total), ainda que entre Junho de 2011 e Junho de 2012 o volume de mulheres desempregadas tenha crescido a um ritmo ligeiramente superior ao dos homens (+2 pontos percentuais);
- a manutenção da relação etária entre adultos e jovens (em torno dos 84,9%/ 15,1%);
- o agravamento do desemprego de curta duração que, no final do 1º semestre de 2012, atingia 53,9% dos inscritos, ou seja, verifica-se neste Semestre um aumento dos desempregados de curta duração face aos desempregados de longa duração (crescendo a um ritmo superior ao do desemprego de curta duração (+ 2,4 pontos percentuais);
- o predomínio da procura de novo emprego, resultante de uma elevada rotação de passagem por ocupações breves no mercado de trabalho; e
- um agravamento do desemprego no segmento das habilitações médias e superiores cuja variação 2011/2012 é superior à média global, atingindo mesmo no caso dos licenciados um crescimento acima de 50%, entre Junho de 2011 e Junho de 2012.

A taxa de desemprego global (dados *Inquérito ao Emprego*, INE) situa-se em 16,8%, um valor superior à média nacional (15%) e com maior expressão em segmentos mais jovens: 15-24 anos (50,6%) e 25-34 anos (20,9%). Na estrutura dos desempregados, o segmento com maior peso é o dos jovens ativos com idades compreendidas entre os 25 os 34 anos expressando a realidade mais negativa do fenómeno do desemprego na Região pelo desperdício que representa de recursos humanos arredados do mercado de trabalho em idade vital, pois este grupo etário tem uma taxa de atividade de quase 90%.

Quadro 6. Evolução dos Indicadores do Mercado de Emprego (2011/2012)

	Junho 2011	Dezembro 2011	Junho 2012	Variação 2011-2012 (%)
Desemprego registado	17.268	19.016	21.441	24,2
Homens	9.889	10.703	12.197	23,3
Mulheres	7.379	8.313	9.244	25,3
Jovens	2.911	3.170	3.244	11,4
Homens	1.468	1.517	1.582	7,8
Mulheres	1.443	1.653	1.662	15,2
Adultos	14.357	15.846	18.197	26,7
Homens	8.421	9.186	10.615	26,1
Mulheres	5.936	6.660	7.582	27,7
Desempregados de Curta Duração	9.225	10.365	11.558	25,3
Homens	5.138	5.685	6.585	28,2
Mulheres	4.087	4.680	4.973	21,7
Desempregados de Longa Duração	8.043	8.651	9.883	22,9
Homens	4.751	5.018	5.612	18,1
Mulheres	3.292	3.633	4.271	29,7
Primeiro Emprego	1.645	1.810	2.005	21,9
Novo Emprego	15.623	17.206	19.436	24,4
Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	310	578	362	16,8
Indústria, energia e água e construção	5.473	5.695	6.872	25,6
Serviços	9.840	10.933	12.202	24,0
Nível de Instrução				
<1º Ciclo Ensino Básico	1.108	1.182	1.337	20,7
1º Ciclo Ensino Básico	5.014	5.332	5.841	16,5
2º Ciclo Ensino Básico	3.977	4.220	4.891	23,0
3º Ciclo Ensino Básico	2.849	3.038	3.596	26,2
Ensino Secundário	3.196	3.767	4.036	26,3
Ensino Superior - Licenciatura	1.124	1.477	1.740	54,8

Fonte: Instituto de Emprego da Madeira (www.iem.gov-madeira.pt).

A mobilização intensa de medidas ativas de política em apoio à manutenção e à criação de emprego tem sido levada a cabo no enquadramento das tipologias de intervenção do Eixo II as quais sofreram uma pressão muito acentuada para responder, sobretudo, às situações de desemprego, com origem nas indústrias transformadoras e na construção, mas também na elevada rotação emprego/desemprego existente no Comércio e Serviços). O volume de inscritos à procura de novo emprego tem aumentado, função da muito reduzida capacidade de absorção da Administração Pública, e de fixação na hotelaria e restauração e as TIC, que antes de 2008 empregavam em ritmo satisfatório jovens dotados de habilitações médias e superiores e, nos últimos anos, apenas os vão enquadrando pela via dos estágios profissionais.

2.2. Pertinência e relevância dos projetos aprovados

2.2.1. Eixo Prioritário Educação e Formação

As modalidades de formação profissional inicial continuam a absorver a maior parte do financiamento do Eixo Prioritário I atingindo 54,3% do custo total elegível em Junho de 2012; em contrapartida, na vertente da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida ocorreu um acréscimo de 1,5 pontos percentuais, enquanto a tipologia da Formação Avançada permanece com uma expressão diminuta de investimento voltando a diminuir o peso neste 1º semestre de 2012 (7,1%).

A dotação financeira do Eixo Prioritário tem contribuído, de forma quase exclusiva, para garantir o desenvolvimento regular das modalidades Ensino Profissional, Sistema de Aprendizagem, cursos de Educação e Formação e Cursos de Especialização Tecnológica, em ofertas protagonizadas por entidades formadoras que constituem a espinha dorsal do sub-sistema de educação/formação inicial da Região (nomeadamente, Centro de Formação Profissional, Escola de Hotelaria e Turismo, Escolas Básicas e Secundárias e Escolas Profissionais). Em termos de prioridades, esta concentração reflete a aposta estratégica do Rumos na formação dos jovens assente em formações de dupla certificação, especialização tecnológica e educação especial.

Na aplicação das verbas do Eixo Prioritário (vertente da **Qualificação inicial**) salientam-se duas lógicas distintas:

- *Percursos escolares de natureza formal* (Cursos Profissionalizantes e Especialização Tecnológica) que absorvem 32,1% do investimento elegível, mantendo a representatividade registada do Semestre anterior; e
- *Percursos alternativos inseridos no mercado de emprego* (Sistema de Aprendizagem e Cursos de Educação-Formação) que, em Junho de 2012, absorviam 20,3% do investimento elegível, um peso relativo que tem aumentado gradualmente desde início (15,6%), fruto das dinâmicas induzidas pelo Centro de Formação Profissional, pelas Escolas Básicas e Secundárias e pelas Escolas Profissionais.

Na vertente da **Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida**, são de salientar como principais dinâmicas as seguintes:

- *Formação de ativos* (empregados e desempregados), centrada na Formação de Adultos, Formação de Docentes e Formadores e Formação de agentes do Estado, a par da Qualificação/Reconversão/Aperfeiçoamento/ Especialização que abrangia no final do 1º Semestre de 2012 um investimento total de 24%, um acréscimo face ao Semestre anterior de 1,6 pontos percentuais;

- *Ações de Formação-Consultoria*, tipologia inovadora no atual período de programação, atingindo cerca de 6% do montante de investimento em Junho de 2012; e
- *Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*, respondendo às necessidades de financiamento da atividade dos CNO da Região e absorvendo cerca de 8% do investimento elegível do Eixo Educação e Formação no 1º Semestre de 2012.
- *Formação Avançada*, apenas a tipologia referente aos Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento tem expressão no investimento elegível aprovado e o peso do respetivo montante tem vindo a reduzir-se (em Junho de 2012, cifrava-se em 6,8%).

Quadro 7. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Educação e Formação (30/06/2012)

(%)

Tipologia de intervenção	Projetos			Custo Total Elegível		
	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1.1. Qualificação Inicial	31,6	37,0	35,2	50,9	55,3	54,4
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,3	1,9	1,8	4,2	4,6	4,6
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	6,4	7,4	7,0	25,2	27,0	26,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	20,4	23,8	22,6	14,4	16,4	15,7
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2,1	2,9	2,8	4,4	5,2	5,2
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,3	1,0	1,0	2,6	2,0	2,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	63,8	58,7	60,5	40,6	37,0	38,5
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	17,1	15,2	14,6	5,5	4,5	4,5
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	15,2	13,7	15,6	5,4	4,5	4,9
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	1,9	2,1	2,0	6,6	5,9	5,9
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	12,5	11,1	11,8	3,0	2,5	2,9
1.2.5. Formação de Adultos	12,1	11,5	11,6	12,8	11,0	11,7
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	2,5	3,1	3,0	6,3	7,8	7,8
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	2,3	2,1	2,0	1,1	0,9	0,9
1.3. Formação Avançada	4,6	4,3	4,3	8,5	7,7	7,1
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	1,0	0,9	0,8	0,2	0,2	0,2
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	3,1	2,9	3,0	8,2	7,4	6,8
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,6	0,5	0,5	0,1	0,1	0,1

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30/06/12).

A Avaliação Intervalar do Programa Rumos, realizada entre final de 2011 e o 1º Trimestre de 2012, procedeu a um balanço das realizações e resultados do desempenho do Programa, tendo fundamentado um conjunto de **Conclusões** adiante transcritas:

- Reforço das procuras dirigidas ao Programa com destaque para o crescimento do desemprego dos jovens e dos ativos adultos, as dificuldades de (re)integração no mercado de trabalho para adultos com

baixas qualificações, o reforço da procura de formação de ativos (empregados e desempregados) e o aumento dos focos de exclusão social.

- Persistência de necessidades importantes no domínio do combate à baixa escolaridade e ao abandono escolar precoce. A oferta de formação dirigida aos jovens encontra-se concentrada nas Escolas públicas (o que tende a reduzir o leque de ofertas disponíveis para este público) e apresenta, ainda, problemas de adequação às principais necessidades da Região e de atratividade para os jovens e para o tecido empregador.
- Introdução de respostas importantes de melhoria das qualificações dos ativos empregados (sector privado e Administração Pública), mas também de respostas que derivam da ativação das políticas de emprego.
- Pressão sobre os Cursos Educação-Formação, os processos RVCC, a formação de qualificação/aperfeiçoamento/reciclagem, bem como a reconversão de ativos (empregados e desempregados); esta evolução terá implicações no (re)ajustamento das ofertas para maior adequação a novas necessidades do tecido empregador regional.
- Ausência de relação entre projetos de formação dos Organismos da Administração Regional e abordagens mais estruturadas de diagnóstico de necessidades que contemplem as perspetivas de melhoria da eficiência e eficácia da Administração Pública.
- Mudança no perfil de adultos que procuram os CNO da Madeira com o perfil dominante de ativos empregados a ser substituído pela presença mais significativa de desempregados cujas características colocam novos desafios às equipas técnicas (predomínio de competências informais e não formais).
- Predomínio do acesso a bolsas com vista a desenvolver conhecimentos e competências relacionadas com a atividade profissional (2 em cada 3 beneficiários); menor peso das Bolsas dirigidas aos Mestrados, Doutoramentos e Pós-Doutoramentos que reflete um contributo potencial menor da Tipologia para a investigação científica e a internacionalização, objetivos ventilados pelas perspetivas do PDES 2007-2013.

2.2.2. Eixo Prioritário Emprego e Coesão Social

Ao longo do 1º Semestre de 2012 apenas foram aprovados quatro projetos pelo que a apreciação relativa à relevância dos projetos mantém, no essencial, os traços de caracterização do Semestre anterior:

- Ajudas aos jovens e desempregados, sobretudo refletidas no peso financeiro do investimento das tipologias Estágios Profissionais (44,5% do investimento total elegível) e Ocupação de Desempregados (25,8%). Este predomínio (quase 70% do montante dos apoios) acompanha as

prioridades estabelecidas pelo Plano Regional de Emprego: no caso dos Estágios, com um aumento gradual do peso financeiro que evoluiu de 28,2% (no final de 2009) para os atuais 44,5%, enquanto se manteve estável nas intervenções para Ocupação de Desempregados inscritos no serviço público de emprego.

- Investimento limitado nas restantes Tipologias do Eixo II, não sendo verificadas grandes alterações face ao Semestre anterior.

Um projeto referente à criação de uma Iniciativa Local de Emprego (com um montante de investimento elegível de 238 mil euros) e um projeto de criação do próprio emprego (17,8 mil euros), foram os únicos projetos aprovados, ambos promovidos pelo IEM.

Quadro 8. Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de intervenção do Eixo Emprego e Coesão Social (30/06/2012)

(%)

Tipologia da Intervenção	Projetos			Custo Total Elegível		
	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.1. Transição para a Vida Ativa	19,2	18,7	19,2	44,0	44,1	44,5
2.1.1. Estágios Profissionais	19,2	18,7	19,2	44,0	44,1	44,5
2.2. Apoio ao emprego e Desenvolvimento Local	49,3	50,7	47,4	23,4	23,2	22,6
2.2.1. Apoios à Contratação	6,8	6,7	6,4	5,8	5,8	5,7
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	11,0	12,0	10,3	0,9	0,9	0,9
2.2.3. Prémios à auto-colocação	4,1	4,0	3,8	0,4	0,4	0,4
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	6,8	8,0	7,7	4,0	4,5	4,4
2.2.5. Formação/Emprego	6,8	6,7	6,4	9,6	8,8	8,6
2.2.6. Clubes de Emprego	13,7	13,3	12,8	2,7	2,7	2,6
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	31,5	30,7	33,3	32,7	32,7	32,9
2.3.1. Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	6,8	6,7	6,4	1,6	1,6	1,6
2.3.3. Empresas de Inserção	6,8	6,7	6,4	5,7	5,7	5,5
2.3.4. Ocupação de Desempregados	17,8	17,3	20,5	25,4	25,5	25,8

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização Programa Rumos (30/06/12).

Na ótica de Avaliação Intercalar do Programa, as principais Conclusões referentes a este Eixo são as seguintes:

- Na Vertente de Intervenção da Transição para a Vida Ativa foram ultrapassadas as metas programadas sem, todavia, proporcionar respostas aos beneficiários potenciais que procuraram a Tipologia dos Estágios, num contexto de dificuldades acrescidas de integração no mercado de trabalho.
- Níveis de realização aquém do esperado na Vertente de Intervenção Apoio do Emprego e Desenvolvimento Local, com as dinâmicas de procura e iniciativa a serem condicionadas pela conjuntura económica desfavorável.

- A taxa de empregabilidade de Tipologia Ocupação de Desempregados, apoiando destinatários-alvo com fragilidades de relação perante o mercado de trabalho (35%), superior à meta programada (25%); atualmente, procura-se evoluir para um programa formativo (em parceria com a DRQP) dos desempregados sem subsídio de desemprego (cerca de 54% do total) reforçando o volume de destinatários abrangidos.

2.2.3. Dinâmicas de aprovação e execução dos projetos (cursos e formandos)

A elevada pressão da procura dos ativos empregados e desempregados está na origem das fortes dinâmicas de adesão aos Concursos realizados até ao momento e reflete-se na existência de elevados volumes de formandos abrangidos. A vertente da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida enquadra mais de cinco em cada seis formandos abrangidos – 87,5%, no 1º Semestre de 2012, em ações caracterizadas pela duração limitada da generalidade das modalidades formativas da ALV.

Nos principais elementos de análise encontram-se sistematizados nas alíneas seguintes, alinhados pelas prioridades do Plano Regional de Emprego 2006-2008:

(a) *Formação Qualificante.* Os Cursos Profissionalizantes (4,9%) e os Cursos de Educação-Formação (4,8%) são as modalidades que granjeiam a adesão mais expressiva dos jovens ao longo do período 2008-2012.

Os Cursos Profissionalizantes, em que predomina a oferta dinamizada pela Escola de Hotelaria e Turismo, pelas Escolas Profissionais e pelos Cursos Profissionais das Escolas Públicas (em menor escala), constituem uma oportunidade de prosseguimento de Estudos com dupla certificação que atrai jovens em idade escolar, mas também jovens que pretendem retomar estudos após situações de interregno motivadas pelo abandono, insucesso e passagens entrecortadas pelo mercado de trabalho. Esta lógica de recuperação e/ou de antecipação de riscos de abandono precoce da escola encontra-se, todavia, mais presente na filosofia e prática da tipologia Educação e Formação que veio generalizar a formação de dupla certificação nas escolas do ensino básico e secundário, contribuindo para a conclusão do 9º ano e tendo por suporte um percurso escolar e formativo com a duração de um ano.

Na ótica do Organismo Intermédio, esta experiência tem um efeito positivo na recuperação de jovens melhorando as condições potenciais de empregabilidade mas carece de avaliação ponderada na medida em que a concentração das ofertas ocorreu numa rede de escolas públicas sem capacidade para construir respostas dinamicamente ajustadas às necessidades específicas dos empregadores e sem experiência de relação pró-ativa com estes parceiros potenciais de projetos formativos.

Os Cursos de Especialização Tecnológica têm beneficiado de um crescimento lento da procura motivado por expectativas de especialização profissional em vários segmentos etários, que tem atraído ativos (empregados e desempregados) cuja passagem pelo mercado de trabalho regista dificuldades de integração e que estão na origem de procuras de competências mais dirigidas.

Quadro 9. Distribuição dos Cursos e Formandos (aprovados), por Tipologia de Intervenção do Eixo Educação e Formação (2011 - 2012)

Tipologia de Intervenção	Cursos			Formandos		
	06/11	12/11	06/12	06/11	12/11	06/12
1.1. Qualificação Inicial	18,9	23,2	20,7	11,2	13,7	12,4
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	1,2	1,5	1,3	0,6	0,8	0,7
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	6,8	8,5	7,6	4,5	5,6	4,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	8,2	10,5	9,3	4,4	5,5	4,8
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	0,7	1,0	0,9	0,6	0,9	1,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1,9	1,7	1,6	1,1	1,0	0,9
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	81,0	76,7	79,2	88,8	86,2	87,5
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	16,8	15,7	14,2	14,1	13,1	11,6
1.2.2. Formação Profissional na Administração Pública	39,7	37,4	40,3	35,0	32,7	34,0
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	20,9	19,8	21,3	22,5	21,4	22,8
1.2.5. Formação de Adultos	3,6	3,8	3,4	10,2	9,6	10,7
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	-	6,9	9,4	8,4
1.3. Formação Avançada	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1%	0,1
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do Eixo Educação e Formação	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/12).

(b) Aprendizagem ao Longo da Vida. A Formação Profissional na Administração Pública abrange aproximadamente um em cada três beneficiários finais, uma procura significativamente dinamizada pela chegada ao mercado de formação regional de novas entidades, parte das quais sedeadas no Continente, que estimularam o interesse de um número significativo de organizações da Administração Regional e Local, nomeadamente, no quadro da implementação de dispositivos de avaliação de desempenho nos serviços. Todavia, os elementos de apreciação qualitativa disponíveis, decorrentes de apreciação dos Dossiers de candidatura, não expressam práticas estruturadas de levantamento de necessidades de formação associados a projetos de modernização dos serviços, que deveriam constituir a fonte primária de identificação de necessidades de competências.

No domínio da formação de ativos, a formação contínua estruturada mais tradicional (tipologia qualificação/reconversão/aperfeiçoamento/especialização), é responsável por cerca de um em cada oito formandos, sendo de salientar as seguintes evidências principais:

- Experiências de *Formação de Adultos*, predominantemente concentradas no apoio aos desempregados, sobretudo, através das unidades capitalizáveis das Formações Modulares Certificadas. Trata-se de um processo que beneficia da articulação instituída entre o IEM e a DRQP e tem por base operacional a experiência, ainda em construção, que envolve as entidades formadoras com Centros Novas Oportunidades.
- Atividades de *Reconhecimento/Validação/Certificação de Competências* dos cinco CNO da Região que estão confrontados com um reajustamento do tipo de públicos com que trabalham, face à pressão estabelecida pelo volume de desempregados orientados pelo IEM para os Centros. Os perfis de competências (informais e não formais) destes públicos são mais “resilientes” face às necessidades de certificação escolar inerentes ao Processo de RVCC, uma limitação que converge, aliás, com uma menor capacitação das entidades que evoluíram para CNO, em matéria de certificação de competências informais e não formais.

O Relatório de Execução de 2011 do Rumos apresenta uma paleta de **indicadores de realização física** que replica as principais tipologias de intervenção dos Eixos Prioritários do Programa (cf. quadros seguintes).

Quadro 10a. Indicadores de realização física do Eixo I – Educação e Formação

Indicadores de realização		2007	2008	2009	2010	2011
Nº de jovens abrangidos em ações de dupla certificação	Realização Efetiva (execução)	-	1.901	1.669	2.032	2.730
	Realização Prevista (aprovações)	-	2.914	2.114	2.575	2.585
	Metas	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
Nº de ativos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	982	5.538	3.434	185
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.425	4.389	-	-
	Metas	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Nº de funcionários públicos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	-	1.308	5.436	6.259	6.825
	Realização Prevista (aprovações)	-	7.428	5.452	7.650	5.596
	Metas	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
N.º de PME abrangidas	Realização Efetiva (execução)	-	-	55	184	329
	Realização Prevista (aprovações)	-	510	510	-	-
	Metas	50	50	50	50	50
Nº de professores e formadores abrangidos	Realização Efetiva (execução)	-	1.073	5.145	3.268	2.576
	Realização Prevista (aprovações)	-	6.219	5.926	3.555	3.692
	Metas	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Nº de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	Realização Efetiva (execução)	-	416	1.893	2.248	1.125
	Realização Prevista (aprovações)	-	4.986	7.913	950	2.310
	Metas	550	550	550	550	550
Nº de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	Realização Efetiva (execução)	-	348	565	421	432
	Realização Prevista (aprovações)	-	465	165	112	111
	Metas	200	200	200	200	200

Fonte: IDR, Relatório de Execução 2011

De um modo geral, a trajetória de realização dos diferentes indicadores mostra-se bastante superior às metas programadas, ainda que os dados de 2011 apontem para uma redução de ritmo no volume de abrangidos em ações de formação (ativos, professores e formadores) e nos processos RVCC. A concretização de metas na maior parte dos indicadores, sendo naturalmente positiva, torna claro que algumas metas foram sub-

estimadas, sobretudo em tipologias de formação caracterizada pela curta duração que, à semelhança de parte das bolsas e dos estágios, permite com valores unitários inferiores ao previsto cobrir mais extensamente os destinatários-alvo das medidas de ambos os Eixos.

Num contexto de crise acentuada que tem debilitado as respostas ativas por parte do mercado de emprego, estes indicadores de realização física refletem um esforço de redistribuição assinalável que constitui uma das evidências do valor acrescentado do Fundo Social Europeu no atual período de programação.

Quadro 10b. Indicadores de realização física do Eixo II – Emprego e Coesão Social

<i>Indicadores de realização</i>		2007	2008	2009	2010	2011
Nº de estagiários apoiados	Realização Efetiva (execução)	-	-	1.439	1020	945
	Realização Prevista (aprovações)	-	852	835	1.171	921
	Metas	230	230	230	230	230
Nº de jovens que frequentaram uma ação de informação e orientação profissional	Realização Efetiva (execução)	-	-	-	-	-
	Realização Prevista (aprovações)	-	-	-	-	-
	Metas	350	350	350	350	350
Nº de postos de trabalho apoiados	Realização Efetiva (execução)	0	17	97	296	202
	Realização Prevista (aprovações)	-	174	212	270	218
	Metas	144	144	144	144	144
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efetiva (execução)	-	133	417	458	166
	Realização Prevista (aprovações)	-	545	314	350	166
	Metas	119	119	119	119	119
Nº de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)	Realização Efetiva (execução)	-	35	20	19	19
	Realização Prevista (aprovações)	-	35	21	22	21
	Metas	17	17	17	17	17
Nº de participantes apoiados (Tipologias 2.3.1. a 2.3.5.)	Realização Efetiva (execução)	-	760	2.074	1.772	1.523
	Realização Prevista (aprovações)	-	1.714	952	2.126	1.662
	Metas	432	432	432	432	432

Fonte: IDR, Relatório de Execução 2011.

Em matéria de Indicadores de Resultado, o quadro seguinte (extraído do Relatório de Execução de 2010 do Programa) permite evidenciar uma trajetória de cumprimento gradual das Metas, sendo de salientar: a evolução da participação dos ativos em ações de formação (mais 7,4 pontos percentuais face à meta para 2010), a cobertura definida pelas Bolsas de pós-graduação (diferentes graus) e as “performances” das ajudas ao emprego.

Quadro 11. Indicadores de Resultado (31/12/2010)

<i>Eixo Prioritário</i>	<i>Indicadores de resultado</i>	<i>Realização Efetiva (execução)</i>	<i>Metas (2010)</i>
Eixo I – Educação e Formação	N.º de diplomados com dupla certificação (9º ano de escolaridade e nível II e 12º ano de escolaridade e nível III)	1.296	1.050
	Taxa de participação da população ativa em ações de formação profissional	23,4%	16%
	Nº de adultos certificados em processos RVCC	1.388	1.000
	N.º de bolseiros apoiados que concluíram a pós-graduação, mestrado, doutoramento ou pós-doutoramento	308	150
Eixo II – Emprego e Coesão Social	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	58%*	63%
	% de jovens que tendo frequentado uma ação de informação e orientação profissional obtiveram emprego 12 meses após a sua participação	-	50%
	% de postos de trabalho criados**	85%*	100%
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	70%*	70%
	% de clubes de emprego mantidos após um ano	-	-
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua participação	32%*	25%

*Dados provisórios ; ** Postos aprovados em 2010 e criados até 19.05.2011

Fonte: Relatório Anual de Execução do Programa Rumos, 2010.

Na análise da situação face ao emprego dos abrangidos pelas ações de formação realizadas até Junho de 2012 os ativos empregados por conta de outrem têm um peso determinante (73,2%). A formação para os desempregados à procura de novo emprego atingiu 14,3% dos abrangidos, sendo que os desempregados de curta duração possuem um peso superior face aos desempregados de longa duração, reveladora de alguma rotação nos respetivos empregos.

Quadro 12. Formandos abrangidos, segundo a situação face ao emprego (30-06-2012)

Situação Emprego	Nº	%
Empregados por conta de outrem - Internos	20.237	27,2
Empregados por conta de outrem - Externos	21.618	29,1
Empregados por conta própria	1.118	1,5
Empregados por conta de outrem	11.478	15,4
Desempregados à procura do 1º emprego	1.560	2,1
Desempregados à procura de novo emprego DLD	4.546	6,1
Desempregados à procura de novo emprego não DLD	6.076	8,2
Inativos - A frequentarem ações de educação ou formação	2.868	3,9
Inativos - Outros	4.893	6,6
Total	74.394	100,0

Fonte: DRQP.

A análise das principais áreas de formação dos formandos abrangidos (cf. Quadro seguinte) permite constatar uma orientação predominante da Qualificação Inicial para as atividades de especialização regional (Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, representam 28,1% dos formandos), seguidas a larga distância pelas NTIC (Ciências informáticas e Audiovisual ...), com 12,8%. Nas modalidades da ALV, destaca-se a formação de professores e formadores e ciências da educação (25,3% do total das áreas, 140/145/149); em contrapartida, constata-se uma baixíssima frequência de ações por parte dos adultos (ativos empregados ou não) nas áreas da Hotelaria e Restauração.

Quadro 13. Formandos abrangidos, segundo a área de formação (30-06-2012) [10 áreas mais representativas]

1.1. Qualificação Inicial	%	1.2. Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	%
811 - Hotelaria e restauração	23,0	140 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	17,5
999 - Desconhecido ou não especificado	8,4	345 - Gestão e administração	8,4
481 - Ciências informáticas	8,0	380 - Direito	6,6
522 - Eletricidade e energia	5,4	999 - Desconhecido ou não especificado	6,1
812 - Turismo e lazer	5,1	149 - Formação de professores/formadores e ciências da educação-programas não classificados	5,3
762 - Trabalho social e orientação	5,1	090 - Desenvolvimento pessoal	5,0
213 - Audio-visuais e produção dos media	4,8	482 - Informática na ótica do utilizador	4,5
343 - Finanças, banca e seguros	4,7	811 - Hotelaria e restauração	3,2
341 - Comércio	4,3	145 - Formação de professores de áreas disciplinares específicas.	2,5
345 - Gestão e administração	4,0	344 - Contabilidade e fiscalidade	2,4

Fonte: DRQP.

No que se refere aos apoios a Bolseiros (707 no total, 48,5% dos quais beneficiários de Bolsas de Pós-graduação, 31,7% de Bolsas de Mestrado e 10% de Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento), destacam-

se as áreas científicas das Ciências da Saúde (38,6%) e da Economia e Gestão (30,7%), seguidas a grande distância pelas Ciências da Educação (9,8%) e Engenharia Eletrotécnica e Informática (7,2%).

Quadro 14. Bolsas atribuídas - Indicadores de Resultado (30-06-2012)

Área Científica	Nº de Bolsistas	% Total
Antropologia	1	0,1
Arquitetura, Urbanismo e Design	7	1,0
Ciências da Comunicação	1	0,1
Ciências da Educação	69	9,8
Ciências da Saúde	273	38,6
Ciências do Ambiente	37	5,2
Ciências do Desporto	8	1,1
Ciências Jurídicas	12	1,7
Economia e Gestão	217	30,7
Engenharia Bioquímica e Biotecnologia	3	0,4
Engenharia Eletrotécnica e Informática	51	7,2
Estudos Artísticos	3	0,4
Física	1	0,1
História e Arqueologia	9	1,3
Matemática	4	0,6
Outras	10	1,4
Psicologia	1	0,1
Total de Bolsistas	707	100,0

Fonte: DRQP.

Os dados do quadro seguinte atualizam a informação processada no Semestre anterior acerca da empregabilidade dos jovens no contexto da implementação do Programa Rumos. Assim, o investimento elegível aprovado em medidas direcionadas para jovens é superior a 50 por cento (50,8%, no conjunto do Programa), com um nível de execução relativamente próximo (50,6%). Na análise por Eixos, observam-se pesos diferenciados: no Eixo I, 54,4% do investimento aprovado e 53,8% do investimento executado, referem-se a medidas direcionadas para os jovens; no Eixo II, estas percentagens ficam-se por 44,5 e 47,2%, respetivamente.

Quadro 15. Programa Rumos - Ações financiadas para promover a empregabilidade dos jovens

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado		Investimento / Custo Elegível executado	
		Montante (€)	% total	Montante (€)	% total
Total do Programa	230	84.723.782	100,0	52.794.000	100,0
Total do Eixo Educação e Formação	215	63.707.384	75,2	34.610.094	65,6
1.1. Qualificação Inicial	215	63.707.384	75,2	34.610.094	65,6
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	11	5.370.036	6,3	3.126.952	5,9
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	43	31.481.597	37,2	18.928.184	35,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	138	18.409.571	21,7	8.693.467	16,5
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	17	6.099.416	7,2	2.134.371	4,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	6	2.346.764	2,8	1.727.119	3,3
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	15	21.016.398	24,8	18.183.906	34,4
2.1. Transição para a Vida Activa	15	21.016.398	24,8	18.183.906	34,4
2.1.1. Estágios Profissionais	15	21.016.398	24,8	18.183.906	34,4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/12).

Na distribuição por Eixos Prioritários (centrada exclusivamente nas Medidas direcionadas para jovens), a Educação representa 75,2% do esforço de investimento nessas Medidas e por Tipologias de Intervenção as principais, em termos de investimento aprovado, são os Cursos Profissionalizantes (37,2%), os Estágios Profissionais (24,8%) e os Cursos Educação e Formação (21,7%) e, em termos de investimento executado, os Cursos Profissionalizantes (35,9%) e os Estágios Profissionais (34,4%).

2.2.4. Temas Prioritários

A distribuição do investimento elegível aprovado e executado, segundo as tipologias de intervenção dos dois principais Eixos do Programa, segue muito aproximadamente as opções e prioridades da programação e induz importantes contributos para um conjunto relevante de Temas Prioritários estabelecidos no quadro das prioridades da Estratégia Europeia para o Emprego (cf. Quadro 16):

- Categoria *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* - em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar precoce, a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a sua qualidade (48,7% do investimento elegível aprovado, peso idêntico ao Semestre anterior);
- Categoria *Implementação das Medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (24,1% do investimento elegível aprovado, reforçando ligeiramente o seu peso face Semestre anterior, 23,7%);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* - em especial a formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança e promoção do empreendedorismo e da inovação (10,7% do investimento elegível aprovado, apresentando um ligeiro aumento face ao 2º Semestre de 2011).

Quadro 16. Distribuição do investimento aprovado e executado por Eixo Prioritário, segundo os Temas Prioritários (30/06/12)

Eixo/ Tema Prioritário	Investimento Elegível aprovado (%)	Investimento Elegível executado (%)	Taxa de Realização FSE (EX/AP)
Eixo I - Educação e Formação	70,2	61,6	54,5
62 - Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas	10,7	11,3	64,5
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	3,2	3,0	59,4
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação	2,7	2,6	60,9
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida	48,7	40,2	51,6
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação	5,0	4,5	56,8
Eixo II - Emprego e Coesão Social	28,3	36,9	81,5

Eixo/ Tema Prioritário	Investimento Elegível aprovado (%)	Investimento Elegível executado (%)	Taxa de Realização FSE (EX/AP)
66 - Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	24,1	32,8	85,3
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2,2	2,0	54,6
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos	2,0	2,1	65,1
Eixo III - Assistência Técnica	1,5	1,5	64,0
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1,5	1,5	64,0
Total do Programa	100,0	100,0	62,4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/2012).

A análise da trajetória de execução do investimento elegível (taxas de realização do Fundo, segundo os Temas Prioritários) aponta para contribuições com melhor desempenho das seguintes Categorias de ação (*taxas de realização superiores à média do Programa - 62,4%*):

- Categoria *Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho* (Eixo II - 85,3%, uma “performance” ligeiramente inferior ao Semestre anterior);
- Categoria *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo II - 65,1%, registando um ligeiro decréscimo face ao 2º Semestre 2011);
- Categoria *Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas* (Eixo I - 64,5%, registando um ligeiro decréscimo face ao Semestre anterior); e
- Categoria *Preparação, implementação, monitorização e controlo* (Eixo III - 64%, uma “performance” superior à verificada no Semestre anterior).

Com valores abaixo da taxa de execução média do Programa, encontram-se as Categorias de ação:

- *Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos* (Eixo I - 59,4%, com um aumento de 1,4% face ao 2º Semestre de 2011);
- *Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação* (Eixo I - 60,9%, uma “performance” inferior em 5 pontos percentuais à verificada no Semestre anterior);
- *Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida* (Eixo I - 51,6%, apesar de ter aumentado cerca de 3 pontos percentuais face ao Semestre anterior);
- *Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação* (Eixo I - 56,8%, mais de cinco pontos percentuais cima face ao Semestre anterior, 51,5%); e
- *Apoio ao emprego independente e à criação de empresas* (Eixo II - 54,6%, registando um ligeiro decréscimo de cerca de 2 pontos percentuais face ao 2º Semestre de 2011).

A meta de Earmarking do Programa situa-se nesta fase em 98%, um contributo decisivo para a meta de 75% a alcançar pelo conjunto dos Programas **Rumos** e **Intervir+**.

2.2.5. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários

As principais zonas de contributo em efetivação para os objetivos de cada um dos Eixos Prioritários situam-se nas seguintes prioridades de intervenção:

- *Modalidades de qualificação inicial*, com reforço da oferta de formação escolar e profissionalizante de dupla certificação, contribuindo positivamente para a elevação dos níveis de educação e formação dos jovens, com componentes de recuperação do insucesso e abandono escolar;

Quadro 17a. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Educação e Formação

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projetos aprovados
Promover a subida significativa dos níveis educativos e formativos da população regional, assegurando a permeabilidade entre as vias ensino e as profissionalizantes;	(+++)
Dinamizar a qualificação dos jovens, a atribuição de equivalência escolar e dupla certificação;	(+++)
Assegurar a recuperação de alunos com insucesso escolar, promovendo e apoiando a formação profissionalizante e aumentando a sua importância no modelo formativo regional;	(+++)
Dinamizar e aumentar a qualidade da educação – formação ministradas;	(+++)
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida;	(++)
Desenvolver a validação da aprendizagem não oficial e informal e o reconhecimento e certificação de competências pessoais e profissionais;	(++)
Aumentar a oferta social e garantir a deteção precoce de situações individuais problemáticas que possam originar menor sucesso ou mais abandono escolar;	(++)
Promover a adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;	(++)
Apoiar a eficiência e eficácia da Administração Pública via formação funcionários e agentes;	(+++)
Estimular o desenvolvimento da formação avançada;	(+)
Alargar a educação especial e a reabilitação, apoiar os indivíduos com dificuldades de inserção profissional e melhorar o funcionamento dos equipamentos de apoio social;	(++)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio à educação e formação.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

- *Modalidades de formação abrangidas pela Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida*, respondendo a necessidades de qualificação de competências em domínios relevantes do sistema de emprego regional, nomeadamente formação de agentes da Administração Pública, formação de adultos (empregados e desempregados), ações de formação-consultoria com resultados na adaptabilidade dos trabalhadores, das empresas e dos empresários;
- *Medidas de política destinadas aos desempregados jovens e adultos*, num campo de forte articulação com as prioridades das políticas ativas de emprego, sob enquadramento do Plano Regional de Emprego, numa conjuntura prolongada de forte crescimento do desemprego que entre Dezembro de 2007 e Dezembro de 2011 mais que duplicou na R.A. Madeira.

Quadro 17b. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos específicos do Eixo Emprego e Coesão Social

Objetivos específicos do Eixo Prioritário	Contributos potenciais dos projectos aprovados
Apoiar a transição de jovens para a vida ativa e melhorar as condições para a sua integração profissional e para a reinserção profissional de desempregados;	(+++)
Desenvolver medidas ativas e preventivas para desempregados, contribuindo para a elevação do nível global de emprego e reforçando as condições de empregabilidade;	(+++)
Criar emprego e fomentar o espírito empresarial, dinamizando iniciativas empresariais geradoras de emprego e desenvolvendo competências propícias à criação do próprio emprego e à criação de empresas por desempregados;	(++)
Estimular a inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho, designadamente no que respeita aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção;	(+)
Criar e desenvolver instrumentos de combate à exclusão social e de apoio à erradicação da pobreza;	(+)
Promover a economia social, apoiando a satisfação de necessidades não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado;	(+)
Apoiar o desenvolvimento das estruturas e serviços de apoio ao emprego.	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+)

3. Balanço Global e Atuações Recomendáveis

3.1. Dimensões-problema

As dinâmicas de absorção e de execução de recursos patenteadas pela informação analisada referente ao 1º Semestre de 2012 prolongam os principais traços de implementação dos Eixos Prioritários do Rumos. O Programa como um todo atingiu neste Semestre uma taxa de compromisso Despesa Pública aprovada/programada de 105,6%, um ligeiro acréscimo em relação ao Semestre anterior, que reflete o abrandamento dos ritmos de aprovação e execução neste Semestre.

Quadro 18. Ponto de situação do Programa Rumos (30/06/2012)

Un.: Mil€

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado		Taxa de Compromisso *		Executado	
	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE	Despesa Pública	FSE
Eixo I – Educação e Formação	114.625	91.700	115.563	92.450	100,8	100,8	62.990	50.392
Eixo II – Emprego e Coesão Social	38.723	30.979	47.274	37.820	122,1	122,1	38.513	30.811
Eixo III – Assistência Técnica	3.176	2.700	2.422	2.059	76,2	76,2	1.551	1.318
Total	156.525	125.379	165.259	132.328	105,6	105,5	103.054	82.521

* Aprovado/Programado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, Mapas de Monitorização do Programa Rumos (30/06/12).

Os níveis de execução da Despesa Pública acumulados a 30/06/2012 cifram-se em valores em torno dos sessenta por cento (62,3%) para o conjunto do Programa, com taxas por Eixo de 54,5% na Educação e Formação e 81,5% no Emprego e Coesão Social. Estes valores refletem também as dinâmicas diferenciadas de realização de despesa: por outro lado, de importantes modalidades de formação de duração mais longa caso, p.e., da formação em alternância e dos cursos profissionalizantes; por outro lado, da pressão resultante da crise que induziu o aumento da procura de ajudas por parte de jovens à procura de emprego e de desempregados a carecer de apoios à ocupação e formação.

Estas dinâmicas de compromisso e realização suportam, de modo reforçado, a capacidade demonstrada pelo Programa para responder a condições adversas da economia regional expressas quer nas dificuldades económicas e financeiras das empresas, quer no agravamento das condições de funcionamento do mercado de trabalho.

Entre as dimensões-problema sinalizadas pela monitorização, salientam-se as seguintes:

- os contributos para as prioridades da programação do FSE na Região, nomeadamente dirigidos à melhoria das qualificações pelas vias profissionalizantes (p.e., através das apostas na recuperação de jovens para trajetórias de formação escolar e profissional); estes contributos deverão ser sequenciados por um esforço adicional dirigido aos potenciais empregadores com vista a melhorar os níveis de inserção na vida ativa dos jovens diplomados;
- a relevância adquirida pela formação de ativos desempregados confronta as ofertas formativas existentes com a necessidade de (re)estruturar as suas capacidades em matéria de recursos formativos, metodologias e políticas ajustadas a um perfil de destinatários mais complexo e com necessidades objetivas de retorno ao mercado de trabalho;
- as dinâmicas de formação profissional para a Administração Pública, que representaram um alargamento do mercado para a promoção de formação e contribuíram para favorecer o acesso a novas competências técnicas nos organismos públicos, deparam-se com oportunidades significativas de melhoria, designadamente, no terreno da articulação com prioridades de modernização dos serviços em termos de reengenharia de processos, melhorando a eficácia e eficiência/ qualidade da prestação de serviço, com recurso a práticas de antecipação de necessidades de formação;
- os constrangimentos orçamentais públicos, decorrentes do Mecanismo de Ajustamento Financeiro para a Região, colocam relevantes preocupações para a gestão de entidades promotoras com especial responsabilidade, nomeadamente na dinamização da qualificação inicial e mesmo da formação de ativos (Escolas Profissionais).

3.2. Atuações recomendáveis

No horizonte da última fase de implementação do Programa, e tendo presente as dimensões de compromisso existentes (esgotamento/ “overbooking” das dotações programadas), importa **equacionar uma perspetiva ambiciosa de reforço da dotação financeira do Programa** fundamentada nas alterações socioeconómicas acentuadas face à situação de partida onde avultam, nomeadamente:

- o crescimento acelerado do desemprego com segmentos críticos (jovens e ativos com baixas qualificações), com reiteradas dificuldades de (re)integração no mercado de trabalho;
- o agravamento das situações de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, com novos focos de exclusão social;

- a necessidade de ampliar o esforço de formação de adultos, sobretudo de activos desempregados em processo de reconversão profissional de competências; e
- a necessidade de desencadear um esforço regional de relançamento e renovação da iniciativa empresarial, no quadro da reorientação do modelo de especialização económico da Madeira.

Neste enquadramento, sistematiza-se neste ponto o essencial das Recomendações de natureza estratégica e operacional formuladas pela Avaliação Intercalar do Rumos que seguem, em parte importante, atuações sugeridas em anteriores Relatórios de Monitorização.

- Reforço da dotação financeira do Programa com orientação de afectação prioritária para as tipologias de intervenção que se situam no interface formação/emprego (formação de activos empregados e desempregados, estágios profissionais processos de RVCC e ocupação de desempregados).
- Alargamento e diversificação das respostas dirigidas à melhoria da escolaridade e redução dos indicadores de abandono escolar dos jovens dos 15 aos 24 anos, alargando a rede de ofertas com origem nas escolas e unidades formativas privadas e qualificando as intervenções sócio-educativas (diagnósticos de necessidade de formação, qualificação de formadores e das metodologias utilizadas).
- Melhorar a qualidade das ofertas e das intervenções formativas com vista a um ajustamento mais eficaz entre formação e necessidades prioritárias do tecido empregador regional.
- Articular a conceção de formação para os agentes do Estado com o desenvolvimento de projetos de modernização e qualificação dos serviços públicos, identificando necessidades prospetivas de formação nesses projetos.
- Melhorar as metodologias em matéria de educação e formação de adultos do pessoal dos CNO, nomeadamente com reforço da experiência em processos de certificação de competências informais e não formais.
- Aumentar a oferta/Dinamizar a procura de Bolsas de Mestrado, Doutoramento e dos Pós-Doutoramento, valorizando os contributos pretendidos com a Formação Avançada nos domínios de atração de bolseiros estrangeiros e do reforço das capacidades de I&DE e criando condições para uma mais eficaz integração de competências avançadas no quadro de trabalho das instituições científicas e organizações empregadoras.
- Reforçar a dotação financeira dos Estágios Profissionais e, em simultâneo, estabelecer prioridades que discriminem positivamente o apoio a jovens diplomados por modalidades de qualificação (Cursos Profissionais e Cursos Tecnológicos) que reforcem a dotação de competências valorizadas pelo tecido empregador.

- Dinamizar as Tipologias Formação/ Emprego e Desenvolvimento Local, enquanto geradores de contributos para reforçar as relações entre formação e emprego no contexto empresarial, e para suscitar a iniciativa empresarial nos territórios da Região.
- Reforçar a dotação financeira da Tipologia Ocupação de Desempregados de modo a enquadrar o universo crescente de desempregados sem subsídio de desemprego que preenchem os requisitos de elegibilidade e podem encontrar na Tipologia mecanismos de ajuda orientados para o regresso no mercado de trabalho.

Anexos

Anexo I. Quadros - Síntese de Monitorização

Anexo IA - Aprovações

Quadro 19. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Projetos			Investimento Elegível		
	Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	610	100,0	87,9	117.182.098	100,0	70,2
1.1. Qualificação Inicial	215	35,2	31,0	63.707.384	54,4	38,2
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	11	1,8	1,6	5.370.036	4,6	3,2
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	43	7,0	6,2	31.481.597	26,9	18,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	138	22,6	19,9	18.409.571	15,7	11,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	17	2,8	2,4	6.099.416	5,2	3,7
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	6	1,0	0,9	2.346.764	2,0	1,4
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	369	60,5	53,2	45.148.514	38,5	27,1
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Activos	89	14,6	12,8	5.250.880	4,5	3,1
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	95	15,6	13,7	5.711.085	4,9	3,4
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	12	2,0	1,7	6.872.271	5,9	4,1
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	72	11,8	10,4	3.410.105	2,9	2,0
1.2.5. Formação de Adultos	71	11,6	10,2	13.744.450	11,7	8,2
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	18	3,0	2,6	9.128.857	7,8	5,5
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	12	2,0	1,7	1.030.866	0,9	0,6
1.3. Formação Avançada	26	4,3	3,7	8.326.200	7,1	5,0
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	5	0,8	0,7	210.131	0,2	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	18	3,0	2,6	8.025.006	6,8	4,8
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	0,5	0,4	91.062	0,1	0,1
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	100,0	11,2	47.274.476	100,0	28,3
2.1. Transição para a Vida Ativa	15	19,2	2,2	21.016.398	44,5	12,6
2.1.1. Estágios Profissionais	15	19,2	2,2	21.016.398	44,5	12,6
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	37	47,4	5,3	10.701.346	22,6	6,4
2.2.1. Apoios à Contratação	5	6,4	0,7	2.702.470	5,7	1,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	8	10,3	1,2	412.007	0,9	0,2
2.2.3. Prémios à auto-colocação	3	3,8	0,4	200.028	0,4	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	6	7,7	0,9	2.082.080	4,4	1,2
2.2.5. Formação/ Emprego	5	6,4	0,7	4.064.757	8,6	2,4
2.2.6. Clubes de Emprego	10	12,8	1,4	1.240.004	2,6	0,7
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	26	33,3	3,7	15.556.732	32,9	9,3
2.3.1. Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	5	6,4	0,7	747.395	1,6	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	5	6,4	0,7	2.622.171	5,5	1,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	16	20,5	2,3	12.187.167	25,8	7,3
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	100,0	0,9	2.421.806	100,0	1,5
3.1. Assistência Técnica	6	100,0	0,9	2.421.806	100,0	1,5
Total do Programa	694	-	100,0	166.878.380	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 20. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	117.182.098	70,2	115.562.671	69,9	92.450.137	69,9	23.112.534	70,2
1.1. Qualificação Inicial	63.707.384	38,2	63.544.110	38,5	50.835.288	38,4	12.708.822	38,6
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	5.370.036	3,2	5.370.036	3,2	4.296.028	3,2	1.074.007	3,3
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	31.481.597	18,9	31.356.491	19,0	25.085.193	19,0	6.271.298	19,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	18.409.571	11,0	18.378.080	11,1	14.702.464	11,1	3.675.616	11,2
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	6.099.416	3,7	6.092.740	3,7	4.874.192	3,7	1.218.548	3,7
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	2.346.764	1,4	2.346.764	1,4	1.877.411	1,4	469.353	1,4
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	45.148.514	27,1	43.724.233	26,5	34.979.386	26,4	8.744.847	26,6
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	5.250.880	3,1	3.882.905	2,3	3.106.324	2,3	776.581	2,4
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	5.711.085	3,4	5.711.085	3,5	4.568.868	3,5	1.142.217	3,5
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	6.872.271	4,1	6.828.658	4,1	5.462.926	4,1	1.365.732	4,1
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	3.410.105	2,0	3.406.968	2,1	2.725.575	2,1	681.394	2,1
1.2.5. Formação de Adultos	13.744.450	8,2	13.741.848	8,3	10.993.479	8,3	2.748.370	8,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	9.128.857	5,5	9.121.903	5,5	7.297.522	5,5	1.824.381	5,5
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	1.030.866	0,6	1.030.866	0,6	824.693	0,6	206.173	0,6
1.3. Formação Avançada	8.326.200	5,0	8.294.328	5,0	6.635.462	5,0	1.658.866	5,0
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	210.131	0,1	210.131	0,1	168.105	0,1	42.026	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	8.025.006	4,8	8.025.006	4,9	6.420.005	4,9	1.605.001	4,9
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	91.062	0,1	59.190	0,0	47.352	0,0	11.838	0,0
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	47.274.476	28,3	47.274.476	28,6	37.819.581	28,6	9.454.895	28,7
2.1. Transição para a Vida Ativa	21.016.398	12,6	21.016.398	12,7	16.813.119	12,7	4.203.280	12,8
2.1.1. Estágios Profissionais	21.016.398	12,6	21.016.398	12,7	16.813.119	12,7	4.203.280	12,8
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.701.346	6,4	10.701.346	6,5	8.561.077	6,5	2.140.269	6,5
2.2.1. Apoios à Contratação	2.702.470	1,6	2.702.470	1,6	2.161.976	1,6	540.494	1,6
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	412.007	0,2	412.007	0,2	329.605	0,2	82.401	0,3
2.2.3. Prémios à auto-colocação	200.028	0,1	200.028	0,1	160.022	0,1	40.006	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	2.082.080	1,2	2.082.080	1,3	1.665.664	1,3	416.416	1,3
2.2.5. Formação/ Emprego	4.064.757	2,4	4.064.757	2,5	3.251.805	2,5	812.951	2,5
2.2.6. Clubes de Emprego	1.240.004	0,7	1.240.004	0,8	992.003	0,7	248.001	0,8
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	15.556.732	9,3	15.556.732	9,4	12.445.386	9,4	3.111.347	9,4
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	747.395	0,4	747.395	0,5	597.916	0,5	149.479	0,5
2.3.3. Empresas de Inserção	2.622.171	1,6	2.622.171	1,6	2.097.736	1,6	524.434	1,6
2.3.4. Ocupação de Desempregados	12.187.167	7,3	12.187.167	7,4	9.749.734	7,4	2.437.433	7,4
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.421.806	1,5	2.421.806	1,5	2.058.535	1,6	363.271	1,1
3.1.1. Assistência Técnica	2.421.806	1,5	2.421.806	1,5	2.058.535	1,6	363.271	1,1
Total do Programa	166.878.380	100,0	165.258.954	100,0	132.328.253	100,0	32.930.701	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 21. Distribuição do Fundo Comunitário aprovado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	FSE		Contrapartida Pública Nacional			
	Montante (€)	(%)	OSS		Outra	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	92.450.137	69,9	16.309.936	100,0	6.802.599	40,9
1.1. Qualificação Inicial	50.835.288	38,4	8.000.800	49,1	4.708.023	28,3
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	4.296.028	3,2	440.958	2,7	633.049	3,8
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	25.085.193	19,0	4.399.584	27,0	1.871.715	11,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	14.702.464	11,1	2.354.067	14,4	1.321.549	8,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	4.874.192	3,7	781.488	4,8	437.060	2,6
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.877.411	1,4	24.703	0,2	444.650	2,7
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	34.979.386	26,4	6.650.271	40,8	2.094.576	12,6
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reversão/ /Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	3.106.324	2,3	766.301	4,7	10.280	0,1
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	4.568.868	3,5	570.944	3,5	571.273	3,4
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	5.462.926	4,1	1.365.732	8,4	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	2.725.575	2,1	603.035	3,7	78.358	0,5
1.2.5. Formação de Adultos	10.993.479	8,3	2.038.493	12,5	709.877	4,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	7.297.522	5,5	1.099.593	6,7	724.787	4,4
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	824.693	0,6	206.173	1,3	-	0,0
1.3. Formação Avançada	6.635.462	5,0	1.658.866	10,2	-	-
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	168.105	0,1	42.026	0,3	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	6.420.005	4,9	1.605.001	9,8	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	47.352	0,0	11.838	0,1	-	-
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	37.819.581	28,6	-	-	9.454.895	56,9
2.1. Transição para a Vida Ativa	16.813.119	12,7	-	-	4.203.280	25,3
2.1.1. Estágios Profissionais	16.813.119	12,7	-	-	4.203.280	25,3
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	8.561.077	6,5	-	-	2.140.269	12,9
2.2.1. Apoios à Contratação	2.161.976	1,6	-	-	540.494	3,3
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	329.605	0,2	-	-	82.401	0,5
2.2.3. Prémios à auto-colocação	160.022	0,1	-	-	40.006	0,2
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	1.665.664	1,3	-	-	416.416	2,5
2.2.5. Formação/ Emprego	3.251.805	2,5	-	-	812.951	4,9
2.2.6. Clubes de Emprego	992.003	0,7	-	-	248.001	1,5
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	12.445.386	9,4	-	-	3.111.346	18,7
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	597.916	0,5	-	-	149.479	0,9
2.3.3. Empresas de Inserção	2.097.736	1,6	-	-	524.434	3,2
2.3.4. Ocupação de Desempregados	9.749.734	7,4	-	-	2.437.433	14,7
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.058.535	1,6	-	-	363.271	2,2
3.1.1. Assistência Técnica	2.058.535	1,6	-	-	363.271	2,2
Total do Programa	132.328.253	100,0	16.309.936	100,0	16.620.765	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 22. Taxa de aprovação(*) de Cursos, Formandos e Alunos no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos	Formandos	Volume de Formação
1.1. Qualificação Inicial	92,6	92,4	91,8
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	97,4	97,1	97,5
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	96,4	96,6	96,9
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	89,0	88,1	87,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	83,9	86,4	86,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	100,0	100,0	100,0
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	84,3	85,2	90,2
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Activos	90,2	88,5	91,6
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	83,5	79,5	77,8
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	80,1	82,3	82,4
1.2.5. Formação de Adultos	99,0	99,7	98,2
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	100,0	100,0
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-
1.3. Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Educação e Formação	85,9	86,0	91,5

(*) Aprovado/Solicitado em candidatura.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 23. Distribuição do volume de cursos e formandos aprovados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	592	20,7	10.563	12,4	12.963.315
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	38	1,3	605	0,7	744.504
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	216	7,6	4.208	4,9	4.796.382
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	267	9,3	4.119	4,8	5.047.232
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	26	0,9	891	1,0	1.386.391
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	45	1,6	740	0,9	988.806
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.263	79,2	74.527	87,5	3.871.358
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão /Aperfeiçoamento / /Especialização para Ativos	406	14,2	9.902	11,6	458.708
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.151	40,3	28.922	34,0	832.293
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	609	21,3	19.418	22,8	494.375
1.2.5. Formação de Adultos	97	3,4	9.139	10,7	1.796.072
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	7.146	8,4	289.910
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	2.859	100,0	85.145	100,0	16.840.665

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 24. Distribuição do volume de cursos e formandos solicitados no âmbito do Eixo Prioritário Educação e Formação, por Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/Tipologia de operação	Cursos		Formandos		Volume de Formação
	Nº	%	Nº	%	
1.1. Qualificação Inicial	639	19,2	11.427	11,5	14.117.067
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	39	1,2	623	0,6	763.854
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	224	6,7	4.356	4,4	4.949.656
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	300	9,0	4.677	4,7	5.803.540
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	31	0,9	1.031	1,0	1.611.211
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	45	1,4	740	0,7	988.806
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	2.686	80,7	87.476	88,4	4.290.037
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	450	13,5	11.184	11,3	500.695
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	1.378	41,4	36.399	36,8	1.070.248
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	-	-	-	-	-
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	760	22,8	23.581	23,8	599.692
1.2.5. Formação de Adultos	98	2,9	9.166	9,3	1.829.492
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	-	-	7.146	7,2	289.910
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	-	-	-	-	-
1.3. Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5992
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	-	-	-	-	-
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	-	-	-
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	4	0,1	55	0,1	5.992
Total do Eixo Educação e Formação	3.329	100,0	98.958	100,0	18.413.096

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 25. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade (30/06/12)

Eixo Prioritário/Entidade	Projetos		Investimento Elegível		Financiamento Público			
	Nº	%	Montante (€)	%	FSE (€)	%	Contrapartida Pública Nacional (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	610	87,9	117.182.098	70,2	92.450.137	69,9	23.112.534	70,2
Associação de Desenvolvimento Local	6	0,9	740.542	0,4	592.433	0,4	148.108	0,4
Associação de Municípios	3	0,4	41.310	0,0	33.048	0,0	8.262	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	2	0,3	262.468	0,2	200.625	0,2	50.156	0,2
Autarquias Locais	6	0,9	951.475	0,6	761.180	0,6	190.295	0,6
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IIEFP)	19	2,7	11.972.362	7,2	9.547.213	7,2	2.386.803	7,2
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	3	0,4	329.376	0,2	263.500	0,2	65.875	0,2
Empresa ou associação de empresas	71	10,2	7.326.961	4,4	5.418.495	4,1	1.354.624	4,1
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,3	201.024	0,1	74.535	0,1	18.634	0,1
Fundação	5	0,7	737.539	0,4	590.031	0,4	147.508	0,4
Instituição do Ensino Superior Universitário	6	0,9	1.662.013	1,0	1.329.610	1,0	332.403	1,0
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	18	2,6	2.554.007	1,5	2.042.156	1,5	510.539	1,6
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	8	1,2	282.393	0,2	225.915	0,2	56.479	0,2
Organização Patronal ou Empresarial	11	1,6	4.943.171	3,0	3.941.953	3,0	985.488	3,0
Organização Profissional	1	0,1	6.586	0,0	5.269	0,0	1.317	0,0
Organização Sindical	34	4,9	2.738.713	1,6	2.190.971	1,7	547.743	1,7
Outras Entidades não especificadas	180	25,9	25.978.449	15,6	20.200.299	15,3	5.050.075	15,3
Serviços da Administração Central (exceto IIEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	4	0,6	288.881	0,2	231.105	0,2	57.776	0,2
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	58	8,4	12.451.945	7,5	9.944.463	7,5	2.486.116	7,5
Tipo Escola	173	24,9	43.712.883	26,2	34.857.338	26,3	8.714.334	26,5
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	11,2	47.274.476	28,3	37.819.581	28,6	9.454.895	28,7
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	78	11,2	47.274.476	28,3	37.819.581	28,6	9.454.895	28,7
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,9	2.421.806	1,5	2.058.535	1,6	363.271	1,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	6	0,9	2.421.806	1,5	2.058.535	1,6	363.271	1,1
Total do Programa	694	100,0	166.878.380	100,0	132.328.253	100,0	32.930.701	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 26. Distribuição do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo a CAE da entidade beneficiária (30/06/12)

Eixo Prioritário/CAE da entidade	Projetos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EIXO I- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	610	87,9	117.182.098	70,2
15. Indústrias alimentares e de bebidas	2	0,3	340.286	0,2
35. Fabricação de outro material de transporte	2	0,3	176.562	0,1
45. Construção	1	0,1	22.115	0,0
52. Comércio reparação de bens pessoais e domésticos	11	1,6	350.041	0,2
55. Alojamento e restauração	23	3,3	1.232.809	0,7
60. Transportes terrestres transportes por oleodutos ou gasodutos	3	0,4	265.571	0,2
61. Transportes por água	1	0,1	43.558	0,0
63. Atividades anexas e auxiliares dos transportes agências de viagens e de turismo e de outras atividades de apoio turístico	3	0,4	223.007	0,1
64. Correios e telecomunicações	1	0,1	251.085	0,2
72. Atividades informáticas e conexas	3	0,4	406.004	0,2
73. Investigação e desenvolvimento	23	3,3	8.235.138	4,9
74. Outras atividades e serviços prestados principalmente às empresas	32	4,6	2.374.771	1,4
75. Administração pública, defesa, e segurança social	51	7,3	4.279.594	2,6
80. Educação	312	45,0	81.760.409	49,0
85. Saúde e ação social	12	1,7	782.951	0,5
91. Atividades associativas diversas, NE.	126	18,2	16.371.122	9,8
92. Atividades recreativas, culturais e desportivas	4	0,6	67.074	0,0
EIXO II- EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	11,2	47.274.476	28,3
75. Administração pública, defesa e segurança social	78	11,2	47.274.476	28,3
EIXO III- ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,9	2.421.806	1,5
75. Administração pública, defesa e segurança social	3	0,4	1.760.382	1,1
80. Educação	3	0,4	661.424	0,4
Total do Programa	694	100,0	166.878.380	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Anexo IB - Execução

Quadro 27. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de Operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível		
	Montante	% Eixo	% Total
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	64.363.801	100,0	61,6
1.1. Qualificação Inicial	34.610.094	53,8	33,1
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.126.952	4,9	3,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	18.928.184	29,4	18,1
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	8.693.467	13,5	8,3
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2.134.371	3,3	2,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.727.119	2,7	1,7
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	25.023.048	38,9	24,0
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	4.014.593	6,2	3,8
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.067.089	4,8	2,9
1.2.3. Ações de Formação- Consultoria	4.731.963	7,4	4,5
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.747.269	2,7	1,7
1.2.5. Formação de Adultos	7.663.320	11,9	7,3
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	2.843.137	4,4	2,7
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.678	1,5	0,9
1.3. Formação Avançada	4.730.659	7,3	4,5
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	129.322	0,2	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	4.543.186	7,1	4,4
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	58.151	0,1	0,1
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	38.513.192	100,0	36,9
2.1. Transição para a Vida Ativa	18.183.906	47,2	17,4
2.1.1. Estágios Profissionais	18.183.906	47,2	17,4
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7.346.905	19,1	7,0
2.2.1. Apoios à Contratação	1.916.214	5,0	1,8
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	122.642	0,3	0,1
2.2.3. Prémios à auto-colocação	64.747	0,2	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	954.569	2,5	0,9
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	8,6	3,2
2.2.6. Clubes de Emprego	961.691	2,5	0,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	12.982.381	33,7	12,4
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	368.321	1,0	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	1.825.743	4,7	1,7
2.3.4. Ocupação de Desempregados	10.788.317	28,0	10,3
EIXO III – ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.550.621	100,0	1,5
3.1. Assistência Técnica	1.550.621	100,0	1,5
Total do Programa	104.427.614	-	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 28. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário/Tipologia de operação (30/06/12)

Eixo Prioritário/ Tipologia de operação	Investimento/ /Custo total elegível (€)		Despesa Pública (€)		FSE (€)		Contrapartida Pública Nacional (€)	
	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)	Montante (€)	(%)
Eixo I - Educação e Formação	64.363.801	61,6	62.989.990	61,1	50.391.992	61,1	12.597.998	61,4
1.1. Qualificação Inicial	34.610.094	33,1	34.498.965	33,5	27.599.172	33,4	6.899.793	33,6
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	3.126.952	3,0	3.126.952	3,0	2.501.561	3,0	625.390	3,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	18.928.184	18,1	18.824.190	18,3	15.059.352	18,2	3.764.838	18,3
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	8.693.467	8,3	8.693.197	8,4	6.954.558	8,4	1.738.639	8,5
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	2.134.371	2,0	2.127.506	2,1	1.702.005	2,1	425.501	2,1
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	1.727.119	1,7	1.727.119	1,7	1.381.695	1,7	345.424	1,7
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	25.023.048	24,0	23.781.528	23,1	19.025.222	23,1	4.756.306	23,2
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão/ Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	4.014.593	3,8	2.833.148	2,7	2.266.518	2,7	566.630	2,8
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	3.067.089	2,9	3.067.089	3,0	2.453.671	3,0	613.418	3,0
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	4.731.963	4,5	4.695.776	4,6	3.756.621	4,6	939.155	4,6
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	1.747.269	1,7	1.746.569	1,7	1.397.255	1,7	349.314	1,7
1.2.5. Formação de Adultos	7.663.320	7,3	7.663.320	7,4	6.130.656	7,4	1.532.664	7,5
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	2.843.137	2,7	2.819.948	2,7	2.255.958	2,7	563.990	2,7
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	955.678	0,9	955.678	0,9	764.542	0,9	191.136	0,9
1.3. Formação Avançada	4.730.659	4,5	4.709.498	4,6	3.767.599	4,6	941.900	4,6
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	129.322	0,1	129.322	0,1	103.457	0,1	25.864	0,1
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	4.543.186	4,4	4.543.186	4,4	3.634.549	4,4	908.637	4,4
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	58.151	0,1	36.990	0,0	29.592	0,0	7.398	0,0
Eixo II – Emprego e Coesão Social	38.513.192	36,9	38.513.192	37,4	30.810.554	37,3	7.702.638	37,5
2.1. Transição para a Vida Ativa	18.183.906	17,4	18.183.906	17,6	14.547.125	17,6	3.636.781	17,7
2.1.1. Estágios Profissionais	18.183.906	17,4	18.183.906	17,6	14.547.125	17,6	3.636.781	17,7
2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	7.346.905	7,0	7.346.905	7,1	5.877.524	7,1	1.469.381	7,2
2.2.1. Apoios à Contratação	1.916.214	1,8	1.916.214	1,9	1.532.971	1,9	383.243	1,9
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	122.642	0,1	122.642	0,1	98.114	0,1	24.528	0,1
2.2.3. Prémios à auto-colocação	64.747	0,1	64.747	0,1	51.798	0,1	12.949	0,1
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	954.569	0,9	954.569	0,9	763.655	0,9	190.914	0,9
2.2.5. Formação/ Emprego	3.327.042	3,2	3.327.042	3,2	2.661.634	3,2	665.408	3,2
2.2.6. Clubes de Emprego	961.691	0,9	961.691	0,9	769.352	0,9	192.338	0,9
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	12.982.381	12,4	12.982.381	12,6	10.385.905	12,6	2.596.476	12,6
2.3.1 Integração Socio-profissional de Pessoas Desfavorecidas	368.321	0,4	368.321	0,4	294.657	0,4	73.664	0,4
2.3.3. Empresas de Inserção	1.825.743	1,7	1.825.743	1,8	1.460.594	1,8	365.149	1,8
2.3.4. Ocupação de Desempregados	10.788.317	10,3	10.788.317	10,5	8.630.653	10,5	2.157.663	10,5
Eixo III – Assistência Técnica	1.550.621	1,5	1.550.621	1,5	1.318.028	1,6	232.593	1,1
3.1. Assistência Técnica	1.550.621	1,5	1.550.621	1,5	1.318.028	1,6	232.593	1,1
Total do Programa	104.427.614	100,0	103.053.804	100,0	82.520.574	100,0	20.533.230	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 29. Distribuição do investimento e do financiamento executado, por Eixo Prioritário, segundo o tipo de entidade beneficiária (30/06/12)

Eixo Prioritário/Entidade	Investimento Elegível		Financiamento	
	Montante (€)	%	FSE (€)	%
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	64.363.801	61,6	50.391.992	61,1
Associação de Desenvolvimento Local	87.725	0,1	70.180	0,1
Associação de Municípios	21.008	0,0	16.806	0,0
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	234.089	0,2	187.271	0,2
Autarquias Locais	559.366	0,5	447.493	0,5
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IEF)	4.572.577	4,4	3.651.879	4,4
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	78.906	0,1	63.125	0,1
Empresa ou associação de empresas	4.546.720	4,4	3.244.924	3,9
Empresas ou outras entidades da Administração Local	198.755	0,2	59.560	0,1
Fundação	340.656	0,3	272.525	0,3
Instituição do Ensino Superior Universitário	99.295	0,1	79.436	0,1
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	1.608.878	1,5	1.284.268	1,6
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	101.537	0,1	81.230	0,1
Organização Patronal ou Empresarial	3.279.785	3,1	2.611.998	3,2
Organização Profissional	0	0,0	0	0,0
Organização Sindical	1.601.896	1,5	1.281.517	1,6
Outras Entidades não especificadas	15.152.854	14,5	11.665.998	14,1
Serviços da Administração Central (exceto IEF, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	78.168	0,1	62.534	0,1
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	8.298.264	7,9	6.601.932	8,0
Tipo Escola	23.503.320	22,5	18.709.316	22,7
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	38.513.192	36,9	30.810.554	37,3
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	38.513.192	36,9	30.810.554	37,3
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.550.621	1,5	1.318.028	1,6
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	1.550.621	1,5	1.318.028	1,6
Total do Programa	104.427.614	100,0	82.520.574	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Anexo IC -Temas Prioritários

Quadro 30. Distribuição dos projetos e do investimento aprovado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/12)

Eixo Prioritário/Tema prioritário	Projetos			Investimento Elegível			FSE (€)		
	Nº	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	610	87,9	100,0	117.182.098	70,2	100,0	92.450.137	69,9	100,0
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	196	28,2	32,1	17.834.236	10,7	15,2	13.138.118	9,9	14,2
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	41	5,9	6,7	5.332.129	3,2	4,6	4.263.622	3,2	4,6
72 - Concessão, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	84	12,1	13,8	4.440.971	2,7	3,8	3.550.268	2,7	3,8
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	263	37,9	43,1	81.248.562	48,7	69,3	64.862.667	49,0	70,2
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	26	3,7	4,3	8.326.200	5,0	7,1	6.635.462	5,0	7,2
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	78	11,2	100,0	47.274.476	28,3	100,0	37.819.581	28,6	100,0
66 - Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	44	6,3	56,4	40.170.821	24,1	85,0	32.136.656	24,3	85,0
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	24	3,5	30,8	3.734.091	2,2	7,9	2.987.273	2,3	7,9
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	10	1,4	12,8	3.369.565	2,0	7,1	2.695.652	2,0	7,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6	0,9	100,0	2.421.806	1,5	100,0	2.058.535	1,6	100,0
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	6	0,9	100,0	2.421.806	1,5	100,0	2.058.535	1,6	100,0
Total do Programa	694	100,0	-	166.878.380	100,0	-	132.328.253	100,0	-

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Quadro 31. Distribuição do investimento executado, por Eixo Prioritário, segundo os Temas prioritários (30/06/12)

Eixo Prioritário/Temas Prioritários	Investimento Elegível			FSE (€)			Taxa de Realização - Fundo
	Montante (€)	% Total	% Eixo	Montante (€)	% Total	% Eixo	(EX/AP)
EIXO I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	64.363.801	61,6	100,0	50.391.992	61,1	100,0	54,5
62 – Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	11.813.645	11,3	18,4	8.476.811	10,3	16,8	64,5
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	3.165.260	3,0	4,9	2.532.208	3,1	5,0	59,4
72 - Conceção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	2.702.947	2,6	4,2	2.161.798	2,6	4,3	60,9
73 - Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	41.951.290	40,2	65,2	33.453.577	40,5	66,4	51,6
74 - Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	4.730.659	4,5	7,3	3.767.599	4,6	7,5	56,8
EIXO II - EMPREGO E COESÃO SOCIAL	38.513.192	36,9	100,0	30.810.554	37,3	100,0	81,5
66 - Implementação de medidas activas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	34.280.227	32,8	89,0	27.424.181	33,2	89,0	85,3
68 - Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2.038.901	2,0	5,3	1.631.121	2,0	5,3	54,6
71 - Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	2.194.064	2,1	5,7	1.755.251	2,1	5,7	65,1
EIXO III - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.550.621	1,5	100,0	1.318.028	1,6	100,0	64,0
85 - Preparação, implementação, monitorização e controlo	1.550.621	1,5	100,0	1.318.028	1,6	100,0	64,0
Total do Programa	104.427.614	100,0	-	82.520.574	100,0	-	62,4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Anexo II. Projetos Rumos - Aprovações no 1º Semestre 2012

Área de Intervenção/Projeto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
Eixo I - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	-	-	2.297.563
1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	-	-	2.130.126
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	-	-	647.593
Formação Profissional da Administração Pública	Polícia de Segurança Pública	29-06-2012	32.798
Formação Profissional da Administração Pública	Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	29-06-2012	19.651
Formação Profissional da Administração Pública	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	29-06-2012	30.587
Formação Profissional da Administração Pública	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	29-06-2012	157.261
Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	29-06-2012	23.553
Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	29-06-2012	8.420
Formação Profissional da Administração Pública	A.S.O.R.-ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	29-06-2012	28.350
Formação Profissional da Administração Pública	SINDICATO DOS FUNCIONARIOS JUDICIAIS	29-06-2012	10.021
Formação Profissional da Administração Pública	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	29-06-2012	18.554
Formação Profissional da Administração Pública	UGT - MADEIRA, UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DA MADEIRA	29-06-2012	84.403
Formação Profissional da Administração Pública	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	29-06-2012	16.046
Formação Profissional da Administração Pública	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	29-06-2012	116.038
Formação Profissional da Administração Pública	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	29-06-2012	39.605
Formação Profissional da Administração Pública	ESCOLA BASICA E SECUNDARIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	29-06-2012	50.769
Formação Profissional da Administração Pública	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	29-06-2012	8.469
Formação Profissional da Administração Pública	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	29-06-2012	3.069
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	-	-	455.014
Formação de Docentes	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	24-05-2012	116.253
Formação de Docentes	Universidade da Madeira	24-05-2012	33.000
Formação de Docentes	Associação Nacional de Professores -Associação Nacional de Professores	24-05-2012	12.714
Formação de Docentes	Associação Insular de Geografia	24-05-2012	6.586
Formação de Docentes	SINDICATO DEMOCRATICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	24-05-2012	175.443
Formação de Docentes	Secretaria Regional de Educação e Cultura -Secretaria Regional de Educação e Cultura	29-06-2012	56.825
Formação de Docentes	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	24-05-2012	54.193
1.2.5. Formação de Adultos	-	-	1.027.519
Formação Modular	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	10-05-2012	188.731
Formação Modular	Escola Profissional Cristóvão Colombo	10-05-2012	397.698
Formação Modular	DIRECÇÃO REGIONAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	17-04-2012	73.163
Formação Modular	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	10-05-2012	367.927
1.3. Formação Avançada	-	-	167.437
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	-	-	167.437
Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - CENTRO DE CIENCIA E TECNOLOGIA DA MADEIRA	24-01-2012	86.991
Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	CITMA - CENTRO DE CIENCIA E TECNOLOGIA DA MADEIRA	13-03-2012	80.446

Área de Intervenção/Projecto	Entidade Beneficiária	Data de aprovação	Montante (€)
EIXO II – EMPREGO E COESÃO SOCIAL	-	-	1.007.607
2.1. Transição para a Vida Activa	-	-	606.968
2.1.1. Estágios Profissionais	-	-	606.968
Estágios Profissionais	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	17-04-2012	606.968
2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos	-	-	400.639
2.3.4. Ocupação de Desempregados	-	-	400.639
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	17-04-2012	192.940
Programa Ocupacional de Desempregados	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	17-04-2012	168.209
Programa Ocupacional para Seniores	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	17-04-2012	39.490
Total do Programa	-	-	3.305.169

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/2012).

Anexo II. Programas Rumos – Acções financiadas para promover a empregabilidade dos jovens

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Medidas direccionadas para os jovens					Relação no total do Programa %		
	Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado		Investimento / Custo Elegível executado		Nº	Investimento / Custo Elegível aprovado	Investimento / Custo Elegível executado
		Montante (€)	% total	Montante (€)	% total			
Total do Programa	230	84.723.782	100,0	52.794.000	100,0	33,1	50,8	50,6
Total do Eixo Educação e Formação	215	63.707.384	75,2	34.610.094	65,6	35,2	54,4	53,8
1.1. Qualificação Inicial	215	63.707.384	75,2	34.610.094	65,6	100,0	100,0	100,0
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	11	5.370.036	6,3	3.126.952	5,9	100,0	100,0	100,0
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	43	31.481.597	37,2	18.928.184	35,9	100,0	100,0	100,0
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	138	18.409.571	21,7	8.693.467	16,5	100,0	100,0	100,0
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	17	6.099.416	7,2	2.134.371	4,0	100,0	100,0	100,0
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	6	2.346.764	2,8	1.727.119	3,3	100,0	100,0	100,0
Total do Eixo Emprego e Coesão Social	15	21.016.398	24,8	18.183.906	34,4	19,2	44,5	47,2
2.1. Transição para a Vida Activa	15	21.016.398	24,8	18.183.906	34,4	100,0	100,0	100,0
2.1.1. Estágios Profissionais	15	21.016.398	24,8	18.183.906	34,4	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, *Mapas de Monitorização do Programa Rumos* (30/06/12).



Ficha Técnica

Título: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional
Travessa do Cabido, nº 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Outubro de 2012

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

